

RESUMO SIMPLES - ENFERMAGEM CLÍNICA E ESPECIALIDADES (SAÚDE
DA MULHER, CRIANÇA, IDOSO E MENTAL)

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE
MULHERES NO CLIMATÉRIO**

Thalia Nascimento Monteiro (monteirothalia59@gmail.com)

Kauane Costa Carvalho (kauanecosta587@gmail.com)

Viviane De Fátima Costa Matos (vivimatos08@gmail.com)

Luiza Nunes Corrêa (aluizanuneacorreia@gmail.com)

Carlos Miguel Albuquerque Almeida (carlosmiguel103020@gmail.com)

Leticia Dos Santos Ribamar (leticiaasantos1602@gmail.com)

*Fernanda Italiano Alves Benicio Sousa
(FERNANDA.BENICIO@CEUMA.COM.BR)*

O climatério corresponde a uma fase de transição marcada por alterações hormonais, físicas e emocionais que podem impactar significativamente a saúde mental e a qualidade de vida das mulheres. Sintomas como ansiedade, irritabilidade, insônia e tristeza são frequentemente relatados, muitas vezes associados a tabus e desinformação, o que reforça a necessidade de uma abordagem integral e humanizada. Nesse contexto, a enfermagem assume

papel estratégico no cuidado, atuando por meio do acolhimento, escuta ativa, educação em saúde e apoio psicossocial. O presente resumo buscou analisar as evidências científicas sobre a atuação da enfermagem na promoção da saúde mental de mulheres no climatério. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE e CINAHL, utilizando os descritores: perimenopause, menopause, women's knowledge, mental health e nursing. Foram incluídos estudos publicados em português e inglês, relacionados ao climatério e à saúde mental, sendo excluídos resumos, editoriais, cartas ao editor e estudos que não respondiam à questão norteadora. A amostra final foi composta por dois estudos publicados entre 2023 e 2026. Evidenciou-se que o climatério está associado a alterações significativas na saúde mental, incluindo ansiedade, depressão, irritabilidade e oscilações de humor. Fatores como nível de escolaridade, acesso à informação e suporte social influenciam diretamente a forma como as mulheres vivenciam essa fase, sendo a vulnerabilidade emocional maior na ausência de apoio adequado. A atuação da enfermagem mostrou-se fundamental por meio da escuta qualificada, acolhimento e ações educativas, promovendo maior compreensão sobre as mudanças corporais e emocionais. Intervenções voltadas ao suporte psicossocial e incentivo a hábitos saudáveis demonstraram impacto positivo no bem-estar emocional. O climatério demanda uma atenção integral à saúde da mulher, especialmente no que se refere aos aspectos emocionais. A enfermagem desempenha papel essencial na promoção da saúde mental, ao oferecer cuidado humanizado, apoio e orientações que favorecem o autocuidado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e redução de estigmas associados a essa fase.

Palavras-chave: climatério; saúde mental; enfermagem; promoção da saúde.